Tipos Abstratos de Dados FILAS estáticas

Wanderley de Souza Alencar adaptado por Raphael Guedes





October 3, 2024

- Conceito
- Operações Fundamentais
- Representações
- Saiba Mais...

Fila - no Dicionário

Um alinhamento de uma série de indivíduos, ou objetos, em sequência, de modo que um esteja imediatamente atrás do outro; fileira.

Sequência de pessoas dispostas de maneira alinhada pelos mais diversos critérios (ordem de chegada, altura, etc.) e para os mais diversos objetivos.

Fila – na Computação

É um tipo de estrutura de dados dinâmica que permite a realização de operações de inserção e de remoção de elementos (ou objetos) de tal maneira que se obedeça ao seguinte critério:

"O elemento a ser removido é sempre aquele que, dentre todos os presentes na fila em determinado instante, foi o primeiro a ser nela inserido."

Fila – na Computação

É um tipo de estrutura de dados, de tamanho variável, em que se estabelece a política FIFO (*First In, First Out*) para a inserção/remoção de elementos nela presentes.

Fila – na Computação

Assim podemos conceber a ideia de filas de:

- pessoas;
- objetos concretos;
- objetos abstratos (números, imagens, etc.).

Fila – na Computação

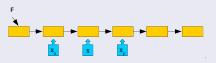
Assim podemos conceber a ideia de filas de:

- pessoas para atendimento num banco;
- arquivos aguardando impressão, numa determinada impressora;
- de dados aguardando transmissão numa linha serial de comunicação;
- de processos esperando para ter acesso à CPU (num SO multitarefa);

Fila – na Computação

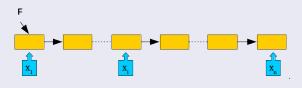
Uma fila é uma estrutura de dados formada por uma sequência finita de elementos – células, componentes, nodos ou nós – organizada de tal maneira que reflita uma relação linear de ordem entre eles.

A relação linear de ordem define que um elemento x tenha um, e somente um, elemento x_a que lhe seja imediatamente anterior e outro, também único, x_p que lhe seja imediatamente posterior.



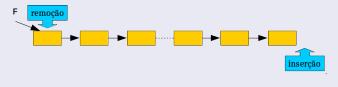
Fila - na Computação

Evidentemente, o primeiro elemento da fila, x_1 , não possui elemento anterior e o último elemento, digamos x_n , não possui elemento posterior, considerando que $n \in \mathbb{N}^*$.



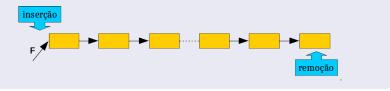
Fila – na Computação

Para obedecer à política FIFO, as operações de *inserção* e *remoção* devem obrigatoriamente serem realizadas em "extremidades opostas" da fila:



Fila – na Computação

Para obedecer à política FIFO, as operações de *inserção* e *remoção* devem obrigatoriamente serem realizadas em "extremidades opostas" da fila:



Operações Fundamentais

....

As operações fundamentais sobre filas são:

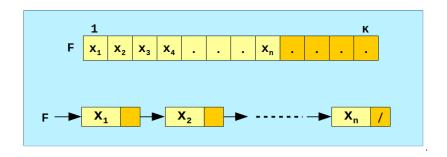
- o criar uma fila (inicialmente vazia);
- 2 determinar a quantidade de elementos presentes na fila;
- inserir um elemento na fila;
- remover um elemento da fila.

Operações Fundamentais

...

Outras operações sobre filas podem ser:

- mostrar um determinado elemento da fila (ou todos os elementos);
- consultar se uma determinada chave está num dos elementos da fila;
- 3 concatenar duas filas, gerando uma única fila;



Representações de Filas

Há, esssencialmente, duas maneiras para representar computacionalmente uma fila:

- o por contiguidade (alocação estática);
- 2 por encadeamento (alocação dinâmica).

....

A escolha da maneira mais conveniente a ser utilizada deve ser balizada por fatores como:

- qual o tamanho do armazenamento exigido por elemento da fila?
- quais os tamanhos, mínimo e máximo, esperados para a fila?
- qual a frequência de realização de cada operação prevista?

Por Contiguidade

A proposta básica desta implementação é a sua simplicidade: utilizar um vetor para conceber um TAD que represente a estrutura de dados *fila*.

A implementação é facilitada, mas paga-se o preço ao optar por previamente alocar um vetor que, nem sempre, está sendo completamente utilizado pela fila ou que pode, em certo momento, ser insuficiente para armazenar a quantidade elementos da fila.

Por Contiguidade

Dada uma fila $F = (x_1, x_2, \dots, x_n)$, com $n \in \mathbb{N}^*$, utiliza-se um vetor para representá-la, além de duas variáveis de controle:

- TamanhoFila: conterá o número de elementos presentes na fila naquele momento;
- TamanhoMaximoFila: conterá o número máximo de elementos que a fila poderá conter, correspondendo ao tamanho do vetor que foi definido para representá-la, digamos, $\kappa \in \mathbb{N}^*$.

Por Contiguidade

Vetor, de tamanho κ , representando uma fila F:



Por Contiguidade

Note que:

- a fila ocupa as posições de 1 a n do vetor;
- as posições de (n + 1) a κ correspondem à área livre do vetor, ou seja, área destinada ao crescimento da fila e que está previamente alocada;
- a fila está limitada ao tamanho do vetor, que é κ ;

Por Contiguidade

Note que para conservar a política FIFO, é necessário que:

- uma inserção seja realizada na posição (n + 1), desde que n < κ;
- a remoção deve ser realizada na posição 1, desde que n > 1.

Declaração das estruturas para lista, por contiguidade:

```
1 //
2 // Arquivo lista.h (parte 01)
3 //
4 #include <stdio.h>
5 #include <stdlib.h>
6
7 #define SUCESSO 1
8 #define FALHA -1
9 #define CHAVE_INVALIDA 0
11 #define TAMANHO MAXIMO FILA 100
```

Declaração das estruturas para lista, por contiguidade:

```
1 //
2 // Arquivo lista.h (parte 02)
3 //
4 typedef struct {
5     unsigned int chave;
6     unsigned int dado;
7 } Elemento;
8
9 typedef struct fila {
10     Elemento elementos [TAMANHO_MAXIMO_FILA];
11     unsigned int tamanho;
12 } Fila;
```

Declaração das estruturas para lista, por contiguidade:

```
1  //
2  // Arquivo lista.h (parte 03)
3  //
4
5  int criarFilaVazia (Fila * fila);
6  int criarFilaChave (Fila * fila, Elemento elemento);
7  int tamanhoFila (Fila fila);
8  void mostrarElemento(Elemento elemento);
9  void mostrarFila (Fila fila);
10  Elemento consultaPosicao(Fila fila, unsigned int intPosicao);
11  int insFinal (Fila * fila, Elemento elemento);
12  Elemento remInicio (Fila * fila);
```

Criar uma fila inicialmente vazia, por contiguidade:

```
int criarFilaVazia(Fila * fila ) {
       fila \rightarrow tamanho = 0;
       return (SUCESSO);
 3
 6 // ou
 8 int criarFilaVazia(Fila * fila) {
 9
       int 1;
       fila \rightarrowtamanho = 0;
       for (i = 0; (i < TAMANHO_MAXIMO_FILA); i++) {</pre>
11
           fila -> elementos[i].chave = CHAVE_INVALIDA;
12
13
       return (SUCESSO);
14
15 }
```

Criar uma fila com um único elemento, por contiguidade:

```
int criarFilaChave(Fila * fila, Elemento elemento) {
    fila -> elementos[0] = elemento;
    fila -> tamanho = 1;
    return (SUCESSO);
  }
```

Determinar o tamanho da fila, por contiguidade:

```
int tamanhoFila(Fila fila) {

if (fila.tamanho >= 0) {
   return(fila.tamanho);
}

else {
   return(FALHA);
}
}
```

Mostrar um elemento da fila, por contiguidade:

```
void mostrarElemento(Elemento elemento) {
printf("Chave......: %u\n", elemento.chave);
printf("Dado......: %u\n", elemento.dado);
}
```

Mostrar toda a fila, por contiguidade:

```
void mostrarFila(Fila fila) {
       unsigned int i;
 2
 3
       if(fila.tamanho == 0)
         printf("Atencao: A fila esta vazia.\n");
 5
 6
       else {
 7
         printf("A fila linear possui %u elementos.\n\n", fila.tamanho);
 8
         for (i = 0; (i < fila.tamanho); i++) {
 9
              printf("Elemento n.: %u\n", (i+1));
             mostrarElemento(fila.elementos[i]);
11
12
14 }
```

Consultar elemento pela posição dele, por contiguidade:

```
1 Elemento consultaPosicao(Fila fila, unsigned int intPosicao) {
2
3          Elemento elementoResultado;
4
5          if ((intPosicao > 0) && (intPosicao <= fila.tamanho)) {
6                elementoResultado = fila.elementos[intPosicao - 1];
7          }
8          else {
9                elementoResultado.chave = CHAVE_INVALIDA;
10          }
11          return(elementoResultado);
12 }</pre>
```

Inserir elemento no final da fila, por contiguidade:

```
int insFinal (Fila * fila , Elemento elemento) {
      unsigned int i:
2
      Elemento auxiliar;
4
      if (fila->tamanho == TAMANHO_MAXIMO_FILA) {
5
          return(FALHA);
6
8
      else {
         fila->elementos[fila->tamanho] = elemento;
9
10
         fila->tamanho++;
         return(SUCESSO);
11
12
13 }
```

Remover elemento no início da fila, por contiguidade:

```
Elemento remInicio (Fila * fila ) {
       unsigned int 1;
       Elemento elemento Resultado;
 3
 4
 5
       if (fila \rightarrow tamanho == 0) {
           elementoResultado.chave = CHAVE INVALIDA;
 6
           return(elementoResultado);
 8
       else {
 9
          elementoResultado = fila->elementos[0];
          for (i = 0; (i < (fila -> tamanho - 1)); i++) {
11
              fila \rightarrow elementos[i] = fila \rightarrow elementos[i+1];
12
13
          fila->tamanho--:
14
15
          return(elementoResultado);
16
17 }
```

Saiba Mais...

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. and STEIN, C.; Algoritmos – traduação da 2 edição norte-americana; Elsevier; 2002. Capítulos: 12, 19 e 20;
- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. and STEIN, C.; Introduction to Algorithms; 3rd edition; MIT Press; 2009. Chapters: 10, 12 and 19.

Saiba Mais...

- FERRARI, Roberto; RIBEIRO, Marcela X.; DIAS, Rafael L. e FALVO, Maurício; Estruturas de dados com jogos; 1 ed.; São Paulo: Elsevier; 2014. Capítulos: 03, 04 e 05;
- FORBELLONE, André Luiz V. e EBERSPACHER, Henri Frederico; Lógica de programação – a construção de algoritmos e estruturas de dados; 3 ed.; São Paulo: Prentice Hall do Brasil; 2005. Capítulo 07;
- GOODRICH, Michael T. e TAMASSIA, Roberto; Estruturas de dados e algoritmos em Java; 4 ed.; Porto Alegre: Bookman; 2007. Capítulos: 03, 05, 06 e 08.

Saiba Mais...

- SCZWARCFITER, Jayme Luiz e MARKEZON, Lilian;
 Estruturas de dados e seus algoritmos; 1^a ed.; Rio de Janeiro: LTC; 1994. Capítulo 06;
- SEDGEWICK, R. and WAYNE, K.; Algorithms; 4th edition; Addison-Wesley; 2011. Chapters: 03 and 05;
- STEPHENS, Rod; Essential Algorithms: A Practical Approach to Computer Algorithms; 1st edition; John Wiley & Sons; 2013. Chapter 10.